

250

A visão da dor alheia é uma vacina contra a vaidade, que nos entra diretamente pelos olhos.



251

Sinceramente, os aplausos sempre me incomodaram mais os ouvidos do que os xingatórios que eu recebia.



252

Se a gente não tiver muita vigilância, acaba se convencendo que é "o tal" – o tal do bobo que realmente somos.



253

Desculpem-me, se nestas linhas eu ainda me expresso como se fosse médium... Afinal, só na minha última encarnação, foram quase 75 anos consagrados à mediunidade.



254

A minha única intenção nestas linhas é a de abraçar os companheiros que nelas me reconhecerem.



255

O que posso fazer, se eu pensei que fosse descansar, e o Senhor me convocou ao trabalho? Foi muita pretensão minha – admito – considerar-me cansado...



256

Aos homens, tudo sempre servirá de pretexto à polêmica, principalmente a nós, os espíritas, que nos habituamos a considerar o nosso ponto de vista como a única expressão da Verdade.

257

A verdadeira Vida é a que existe fora do cárcere da matéria.

258

A felicidade está reservada àqueles que sabem lutar por ela com dignidade cristã.

259

Resistam, meus irmãos, resistam ao desânimo, à descrença, ao assédio contumaz da tentação, às sugestões do personalismo deprimente, às idéias pessimistas com que as trevas intentam envolvê-los, em relação ao cumprimento do dever espiritual na rotina em que a luta diária se transforma. Jamais cedam, em si mesmos, qualquer espaço que possa ser ocupado pelo mal.

260

Os nossos desafetos desencarnados concentram esforços sobre os pontos frágeis de nossa personalidade. Por este motivo, precisamos nos fortalecer justamente onde conseguimos detectar a nossa fragilidade.

261
Vigiar o pensamento significa viver de mãos ocupadas no bem.

262
Para mim, o trabalho na mediunidade com os Bons Espíritos, mais que uma obrigação que eu sempre cumpria com alegria, era um seguro refúgio onde eu me protegia de minhas próprias tendências e inclinações de natureza inferior.

263
Se eu não tivesse feito alguma coisa do tempo, o tempo nada teria feito de mim.

264
Se os médiuns não se ocupassem de mediunidade, haveriam de fazer o quê de si mesmos? Quase sempre, os espíritos que se postam ao lado dos médiuns através dos quais se comunicam estão impedindo a aproximação dos espíritos obsessores que haveriam de lhes vampirizar as faculdades.

265
No médium, a faculdade mediúnica pode ser comparada a uma flor de pétalas abertas, que tanto pode atrair a presença do besouro quanto da abelha...

266
Apenas o trabalho com os Bons Espíritos foi capaz de preencher o imenso vazio que existia em minha vida.

267

Sem dúvida, o trabalho intelectual do espírito é importante para a Humanidade, mas para o espírito em si o trabalho mais importante é aquele com que ele se empenha na materialização do pensamento.

268

Pensar devagar e agir de imediato é melhor do que pensar de imediato e agir devagar.

269

Indecisão? Quem decide pelo bem dos outros está acertando sempre.

270

Compreendo que os companheiros espíritas, às vezes, se desencantam uns com os outros... A questão, no entanto, se resume em se esperar dos irmãos de Doutrina a iniciativa que deveria partir de nós em relação a eles; refiro-me à iniciativa do exemplo, da renúncia, da coerência...

271

Se nos julgamos melhores que os outros, por que esperamos deles melhores atitudes que as nossas?

272

Sempre que me observava algo triste, Emmanuel me dizia: — "Chico, está lhe sobrando tempo: vamos trabalhar..."